

O Professor e Criar uma Ilha de Excelência

“Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício”

(Hebreus 11:4, ARA).

“E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente”

(1 Coríntios 12:31 ARA).

Objetivos

Ao concluir esta lição, o participante estará apto a fazer o seguinte:

1. Definir “excelência”. Aplicar esta definição (a) pessoalmente e (b) para o ambiente da Escola Bíblica.
2. Listar cinco áreas bíblicas onde a pessoa é admoestada a alcançar “excelência”.
3. Distinguir entre excelência e sucesso.
4. Identificar um personagem bíblico cuja vida foi marcada pela excelência e relatar como.
5. Propor como alguém pode elevar-se acima dos limites preconcebidos de tribo, raça e sexo, utilizando um alto padrão de excelência.
6. Estabelecer sete passos para a criação de uma ilha de excelência.
7. Identificar meios pelos quais uma pessoa possa elevar seus próprios padrões de excelência.
8. Explicar como alguém pode, pessoalmente, aumentar seu nível de excelência na sala de aula.
9. Desenvolver uma estratégia para criar um padrão pessoal de excelência; priorizar e estabelecer os vários componentes desta estratégia.
10. Relatar a diferença entre cobrir um assunto e aprendê-lo.

Perseguindo Excelência Ministerial!

11. Avaliar a declaração: “Quem aprende, ensina.” (Você aceita ou rejeita esta afirmação? Por quê?)

Introdução

Enquanto crescia, eu sentia uma forte atração por ilhas. Vamos pensar sobre isto. Eu ainda o faço! Uma ilha é qualquer porção de terra cercada de água, separada de outras porções de terra. Na minha ilha, eu sabia que podia isolar-me, protegendo-me de todas as coisas negativas da vida – pobreza, problemas familiares, abuso, confusão e inferioridade – apenas para citar algumas. As ilhas parecem tão pacíficas, presas em algum lugar onde não podem ser perturbadas por ninguém! Nos limites de nossa propriedade, havia um grande rio que separa o Canadá dos Estados Unidos. No meio dele havia uma pequena ilha. Eu imaginava que podia escapar para aquela pequena ilha, tornando-me seu rei e, então, viver feliz para sempre. Infelizmente, havia uma falha em meu pensamento. Eu me tornaria um rei solitário de uma comunidade de uma só pessoa. E não importa aonde uma pessoa vá. Ela ainda terá que lidar com os seus problemas, pois eles vão com ela. Eu ainda sou fascinado por ilhas, e sinto-me eletrizado ao ver uma ao longo da costa. Entretanto, em vez de mudar-me para uma ilha, eu decidi criar uma para mim mesmo. Eu a chamo minha *ilha de excelência*. Você pode elaborar uma também. Esta lição explica como.

Não uma Ilha para Você Mesmo

John Donne escreveu esta declaração, citada com muita frequência: “Nenhum homem é uma ilha para si mesmo. Cada homem é um pedaço de um continente, uma parte do todo.” Isto capta a pepita da verdade de que estamos todos conectados; somos parte da irmandade de toda a raça humana. Todos os homens foram criados iguais. Não há nenhum observador solitário (aqui nós chamamos esta atitude de “Senhor-Eu-Ando-Sozinho”) no Corpo de Cristo (Romanos 12:4-5; 1 Coríntios 12:12-27). Somos um edifício bem ajustado (Efésios 2:21). A pessoa que separa-se dos demais logo estará vagando, perdida. Não é bom estar só (Gênesis 2:18; Provérbios 18:1; Salmos 133:1). Uma pessoa pode ser uma ilha, mas não para si mesma, envolvida em pensamentos egoístas, acumulando benefícios apenas para si. Nós estamos todos interconectados e temos responsabilidades e funções individuais. Ao falar de uma ilha de excelência, refiro-me a fazer o seu trabalho – e conduzir sua vida – de acordo com um alto padrão de distinção, a despeito, ou independentemente, do que os outros façam.

Uma Ilha para os Outros

O senso de comunidade permeia a vida Africana e é uma das nossas maiores e mais estáveis realizações. Ele pode ser visto também em outras áreas do mundo. Aqui, nós encorajamos o comunalismo (pequenos grupos), o que não deve ser confundido com comunismo. Nós advogamos o valor e

Perseguindo Excelência Ministerial!

importância da comunidade. O grupo é o foco de seus membros individuais. Ao criarmos uma ilha de excelência pessoal, nós recebemos dupla bênção – uma para nós e uma para a nossa comunidade como um todo. Kwame Gyekye disse: “O povo acredita que o bem-estar de cada indivíduo depende do bem-estar de todos.” Comunalismo e individualismo são ambos encorajados. Ele apresenta os provérbios citados a seguir. Veja se você pode discernir aqueles que falam de um senso de comunidade, individualidade ou ambos.

“O clã é como um grupo de árvores que, quando visto de longe, parece que todas elas estão unidas umas às outras, mas que, quando vistas de perto, mostram sua individualidade.”

“Vida é ajuda mútua.”

“Caminhar sozinho é uma condição lamentável.”

“Um dedo sozinho não pode erguer uma coisa.”

“O braço esquerdo lava o braço direito e o braço direito lava o esquerdo.”

“A vida é como você a faz.”

Gyekye também declara: “O indivíduo é responsável pela vida que ele molda para si mesmo.” Não podemos sentar preguiçosamente e esperar que os outros façam tudo por nós. Esta é uma boa citação, mas há uma palavra que eu gosto especialmente: “responsável”. Cada pessoa é responsável por criar uma ilha de excelência. Stephen Covey joga com esta palavra, em inglês (responsible), quando ele fala de ser “response-able”. Cada indivíduo é “response-able” (capaz de responder=responsável) por fazer um impacto positivo na comunidade. Nós estamos mais do que dispostos a receber – prosperidade, bênçãos, dons – mas, estamos dispostos a dar? John F. Kennedy disse, em seu discurso presidencial inaugural: “Não pergunte o que seu país pode fazer por você – antes, pergunte o que você pode fazer por seu país.”

Somos encorajados a exceder em tudo o que fazemos.

“Portanto, assim como em tudo sois abundantes (excedeis) na fé, e na palavra, e na ciência, e em toda diligência, e em vossa caridade para conosco, assim também abundeis nessa graça... mas para provar... a sinceridade do vosso amor” (2 Coríntios 8:7,8).

Observe a palavra “sinceridade” neste verso bíblico. Nos tempos antigos, os escultores romanos cobriam os defeitos em suas obras, para enganar aqueles que as viam. Os oleiros cobriam as falhas nos vasos com cera. O feliz comprador o levaria para casa e, ao colocar água quente dentro dele, a cera derreteria e a água vazava por aquela falha no vaso. Por isso, os oleiros honestos penduravam nos vasos

Perseguindo Excelência Ministerial!

um sinal com a palavra “Sincerus”, querendo dizer “Sem cera”. Este tipo de engano jamais aconteceria hoje, certo? Errado! Que dizer do vendedor de tomates que coloca os melhores produtos na parte superior do cesto, enquanto no fundo colocam os que estão quase a apodrecer, esperando que o comprador não perceba, pelo menos até chegar em casa? Ou que tal o fabricante de móveis que cobre os defeitos ou usa materiais mais baratos? Você pode viver no meio da corrupção e onde a desonestidade é a especialidade do dia. Fazer o seu melhor é uma decisão pessoal. Crie uma ilha de excelência, independentemente do que os outros façam, ou de se eles observam ou não seus bons atos.

O que é Excelência?

O que é excelência, afinal? É fazer alguma coisa em que a pessoa se exceda; uma característica ou qualidade que se sobressai; fala de alguém que se excede em suas ações (vai além do esperado). John Gardner disse: “Excelência é fazer coisas ordinárias extraordinariamente bem.” Excelência é não somente uma habilidade; é uma atitude. Tem a ver com ser; não meramente com fazer. Um poster no *Lake Williamson Retreat Center* (Centro de Retiro do Lago Williamson) define excelência como a habilidade “para superar outros ou ser superior em algum ramo, ou área; fazer algo extremamente bem.” Ele continua, dizendo: “A excelência pode ser obtida se você *se importa* mais do que os outros consideram sábio fazê-lo; *arrisca* mais do que outros acham que é seguro fazê-lo; *sonha* mais do que outros pensam que é prático fazê-lo; e *espera* mais do que outros acham que é possível fazê-lo.”

Criar uma ilha de excelência não tem a ver com competição – tentar ser melhor do que os outros. Brian Harbour, em *Rising Above the Crowd (Elevar-se Acima da Multidão)*¹, diz: “Ter sucesso significa ser o melhor. Excelência significa ser o seu melhor. Ter sucesso, para muitos, significa ser melhor do que todos os demais. Excelência significa ser melhor amanhã do que você foi ontem. Ter sucesso significa exceder os feitos de outras pessoas. Excelência significa casar sua prática com o seu potencial.”

“Compreenda, não nos estamos comparando com aqueles que se gabam de serem superiores a nós. Não ousaríamos fazer isto. Mas, em todas estas comparações e classificações e competições, eles mostram-se sem entendimento” (2 Coríntios 10:12, *MSG (tradução livre)*)².

¹ O título que aparece entre parênteses, ao lado do título original de uma obra, não é necessariamente o título da obra em português. Na maioria dos casos, trata-se apenas de uma tradução literal – NT (Nota do Tradutor)

² Quando, no original, é citada uma versão específica da Bíblia, ela é mantida, fazendo-se simplesmente sua tradução para o português. Quando nenhuma versão é mencionada, é usada a versão Almeida Revista e Corrigida no Brasil – NT.

J. Hampton Keathley adiciona: “A perseguição da excelência refere-se a perseguir e fazer o melhor que podemos com os dons e habilidades dados por Deus, dando o nosso melhor para a glória de Deus.”

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor (fazendo sempre o melhor, excedendo, fazendo mais do que o suficiente no serviço do Senhor), sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor (nunca é inútil e sem propósito).” (1 Coríntios 15:58).

A Excelência é considerada o valor central em muitas organizações e instituições educacionais – incluindo a nossa. Lembre-se, valores intrínsecos descrevem o que mais importa e como estamos indo em nossas vidas e responsabilidades.

Como alguém alcança excelência? Thomas Watson encorajou: “pare de fazer um trabalho menos-do-que-excelente.” Este é um ótimo lugar para começar.

Você não detesta quando as pessoas são racistas, machistas, feministas ou tribalistas? Oprah Winfrey disse que cresceu sendo ensinada: “Excelência é o melhor dissuasor do racismo ou sexismo.” Se alguém alcança um alto nível de excelência, os outros não vão se importar se essa pessoa é preta ou branca, homem ou mulher, deste ou daquele lugar. A Excelência transpõe as barreiras!

Um dos maiores problemas hoje é as pessoas estarem procurando desculpas para elas mesmas, por não terem feito o seu melhor, devido às circunstâncias. Ninguém pode impedir você de criar uma ilha de excelência, fazendo o seu melhor, e alcançando o potencial que Deus lhe deu, a não ser você mesmo.

Dr. Benjamin S. Carson, Sr. é o Diretor de Neurocirurgia Pediátrica do respeitado Hospital John Hopkins. Ele partilha sua história em uma série de livros inspirados que explicam como ele passou por cima da pobreza, desesperança e um lar com apenas um dos pais (a sua mãe), em uma área pobre de Detroit, para tornar-se um dos maiores cirurgiões cerebrais do mundo. Como seus outros livros, *Think Big: Unleashing Your Potential for Excellence (Pense Grande: Libere Seu Potencial por Excelência)* partilha a filosofia de Ben de que não é de onde você vem que importa, mas para onde você está indo e como você está planejando chegar lá. Sua mãe, Sonya, foi uma enorme influência em sua vida. Ela tinha somente, de educação, três anos do curso primário; casou-se aos treze anos e tinha problemas cardíacos. Ela descobriu que seu marido, um ministro, já tinha uma esposa e cinco filhos. Mas decidiu que seus dois filhos seriam excelentes e trabalhou incansavelmente para atingir este alvo. Ela deixou claro para eles que a educação era o único meio de eles escaparem da pobreza. Ela insistia que, se Ben alcançasse excelência, ele superaria qualquer resistência que qualquer pessoa pudesse ter com relação à cor de sua pele ou a sua origem étnica. Ben é uma prova viva de que nós somos mais do que produtos do nosso meio; que nós podemos construir uma ilha de excelência.

José foi vendido por seus irmãos como escravo. Ele, certamente, não estava em uma situação ideal. Entretanto, José fez o seu melhor, e Deus era com ele. E ele usava todas as suas habilidades e talentos para a glória de Deus. Depois de certo tempo, ele foi lançado em uma prisão. Mesmo ali, José fez o seu melhor, e isto o qualificava. Finalmente, José tornou-se o segundo mais poderoso em toda a terra, depois de Faraó. O poço não pôde detê-lo. A escravidão não pôde detê-lo. A prisão não pôde detê-lo. Ele criou uma ilha de excelência em cada situação lamentável em que se encontrou.

“E nenhum cuidado tinha o carcereiro de todas as coisas que estavam nas mãos de José, porquanto o SENHOR era com ele, e tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava” (Gênesis 39:23).

Uma Ilha para Deus

Excelência no ministério tem tudo a ver com servir aos outros da mesma maneira que Cristo nos serviu. Nós servimos a Jesus Cristo. É Ele quem é verdadeiramente nosso Mestre.

“Em toda obra que fizeres, trabalha o melhor que podes. Trabalha como se o estivesses fazendo para o Senhor e não para as pessoas” (Colossenses 3:23, *NCV-Tradução livre – ver nota 2*).

A perseguição da excelência é uma resposta apropriada para o primeiro e segundo grandes mandamentos. “E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22:37-39).

De acordo com J. Hampton Keathley, em sua lição “A Perseguição da Excelência”, estes versos mostram que Deus quer que sejamos excelentes, tanto naquilo que somos (nosso caráter interior), quanto naquilo que fazemos (nosso comportamento). Perseguir a excelência é um alvo e um marco de maturidade espiritual. Ela deve ser motivada pelos valores, prioridades e motivos corretos. De outra forma, a perseguição da excelência pode tornar-se um marco de imaturidade espiritual, revelando que aquela pessoa está interessada em sua própria significância.

Como Criar uma Ilha de Excelência

Valorize-a: Faça a decisão de que a excelência é um de seus valores fundamentais.

Perseguindo Excelência Ministerial!

Preocupe-se com ela: Tudo começa com preocupar-se com ou interessar-se por tudo o que você está fazendo. Recuse-se a ter uma atitude de despreocupação – “Eu não me importo”. Eric Liddell, conhecido como o Flying Scotsman (O Escocês Voador), e corredor ganhador da medalha de ouro em 1924, disse certa vez: “Eu creio que Deus me fez para um propósito, mas Ele também me fez veloz. E, quando eu corro, eu sinto Seu prazer”. Ele se preocupava de estar agradando a Deus.

Decida-a: Estabeleça um padrão. Saiba o que você quer. Estabeleça alvos e regras de conduta. Saiba o que é mais importante (o objetivo principal). Faça o que é mais importante. Comprometa-se. Seja apaixonado. Decida hoje: Eu irei criar uma ilha de excelência. Com a ajuda de Deus, eu farei o meu melhor!

Henry Kissinger, em seu livro *The White House Years (Os Anos na Casa Branca)*, conta-nos a história de um professor universitário que deu uma tarefa aos seus alunos. Os estudantes pegaram seus papéis e, dias depois, retornaram. Um dos alunos, ao procurar em seu trabalho, para ver se havia alguma nota ou comentário, encontrou ali escrito: “Isto é o melhor que você pode fazer?”

O aluno ponderou a pergunta e procurou uma maneira de melhorar o seu trabalho, entregando-o de volta ao professor. Depois de alguns dias, recebeu o trabalho de volta, com o mesmo comentário: “Isto é o melhor que você pode fazer?”

Ele sabia que o trabalho estava melhor que o primeiro, mas sabia também que podia ainda adicionar algumas citações e fazer o trabalho um pouco mais longo. Então, reescreveu tudo outra vez e entregou o trabalho ao professor. Ao recebê-lo de volta, o comentário ainda permanecia o mesmo: “Isto é o melhor que você pode fazer?”

Isto continuou por dez vezes. Finalmente, o aluno estava exasperado e foi ao professor, dizendo-lhe firmemente: “Sim, isto é o melhor que eu posso fazer!”

Então o professor respondeu: “Ótimo! Agora eu vou lê-lo!”

Esta história ressalta duas coisas. Nós devemos trabalhar em uma coisa até que alcancemos um alto padrão de excelência. E, então, somente então, ganhamos o direito de querer que alguém pare e preste atenção àquilo que fizemos. Quando você criar uma ilha de excelência, creia-me, as pessoas vão notar.

Repita-a: Forme bons hábitos. Decisões corretas, que são feitas repetidamente ao longo do tempo, compõem o sucesso.

Aristóteles disse que a excelência não é um ato, mas um hábito. Excelência é um resultado daquilo que fazemos repetidamente. Eu posso acrescentar: o que repetidamente fazemos *corretamente*. Diz o dito popular: “A prática faz a perfeição.”

Perseguindo Excelência Ministerial!

Um atleta profissional ou um músico prendado gasta muito tempo preparando sua performance (seu desempenho). Um pregador gasta mais tempo em preparação do que na pregação (espera-se). Excelência requer prática repetida e disciplina.

Ore por ela: Deus pode ajudar. Ore, “Senhor, ajuda-me a ser tudo o que eu posso, para Tua glória. Sem Ti, eu nada posso fazer que tenha algum valor duradouro ou eterno.” Orar é falar com Deus sobre o que Ele quer. É tentar agradar a Deus. O que fez o sacrifício de Abel ser mais excelente? Abel estava tentando agradar a Deus e ser obediente àquilo que Deus havia instruído.

“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido.” (Josué 1:8, ARA).

Entregue-a: Faça o que diz. Faça promessas e cumpra-as. Faça mais e faça com menos tempo. Vá além das expectativas dos outros. Seja realista quanto ao dizer às pessoas quando terá algo pronto. Faça promessas baseado em sua real capacidade de cumpri-las.

Estude-a: Encontre contínuas oportunidades de melhorar. Cresça, adquirindo novos conhecimentos. Pesquise. Torne-se um especialista na sua área. E não tenha medo de ensinar a outros. Passe adiante o que você sabe, para a próxima geração.

Revise-a: Permita-se receber comentários ou críticas positivas de seus colegas, seus alunos ou seus seguidores. Permita-se ser avaliado pelos outros e faça também uma autoavaliação. Como estou me saindo? Como posso melhorar? Estou me mantendo verdadeiro para meu Deus, minha família, meus clientes, meus fregueses? Pergunte-se: O que estou fazendo que não é excelente? Se você fosse o recipiente de seu trabalho, estaria satisfeito e/ou impressionado? Descubra meios de melhorar.

Especialize-se nela: Determine a combinação de seu dom e como ele pode ser melhor usado para o reino de Deus. Ponha a ênfase nos pontos fortes. As pessoas notam os pontos negativos primeiro e prendem-se a eles. Determine suas forças e permita-lhes abrir portas para a liberdade de fazer o que você quer para a glória de Deus. Deus espera que usemos o que Ele nos deu, em seu potencial pleno. Lembre-se que Paulo disse: “Mas uma coisa eu faço” (Filipenses 3:13).

Focalize-se nela: Mantenha sua mente em suas prioridades e alvos. Aqueles que caçam dois coelhos terminam não pegando nenhum. Fazer um pouco de cada coisa normalmente significa terminar com um lote inteiro de nada. Nós não precisamos de um João-faz-de-tudo, uma pessoa polivalente. Ela, normalmente, não é mestre de nada. Tenha cuidado de como maneja o seu tempo.

Perseguindo Excelência Ministerial!

“Mas uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada.” (Lucas 10:42).

Mostre-a: Esteja disposto a servir a outros. Distribua sua excelência. Seja prestativo. Mostre-se ou exponha-se a outras pessoas de excelência. Isto vai desafiá-lo e encorajá-lo a ir mais além.

Termine-a: Comece por fazer o seu melhor nas pequenas coisas. Siga em frente. E lembre-se de concluir bem. Não é importante apenas como você começa uma corrida, mas também como você a termina.

Colin Powell disse: “Se você deseja alcançar excelência em grandes coisas, deve desenvolver o hábito nas pequenas tarefas. Excelência não é uma exceção, mas sim uma atitude prevalecente.”

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.” (Eclesiastes 9:10).

Uma companhia anuncia: “Se tem que ser feito, deve ser bem feito.”

Diz-se freqüentemente: “Se vale a pena fazer, vale a pena fazer direito.” Vale a pena criar uma ilha de excelência.

Descanse dela: Tome tempo para descansar e refletir. Isto refresca e restaura.

James Michener: “Alguém que tem se especializado na arte de viver simplesmente perseguindo sua excelência, em qualquer coisa que faz, deixa aos outros a decisão de se ele está trabalhando ou brincando.

Criando uma Ilha de Excelência na Sala de Aula

Agora é o momento para aplicações específicas.

É dia de início das aulas. Os alunos entram na classe com o coração aberto para aprender. Você sente isto ao passar os olhos pela classe. Você vê isto em seus olhos. O que você irá ensinar-lhes? Como você vai cuidar de ensiná-los? Irá você criar uma ilha de excelência na sala de aula, ou irá debater-se na lama, nas turvas águas da mediocridade?

1. Use linguagem simples. Se as pessoas não compreenderem o que está sendo dito, a falta de compreensão irá impedir que as sementes criem raízes. Torne claras as palavras difíceis, para melhorar a

Perseguindo Excelência Ministerial!

compreensão. Conserve tudo “simples”. O teste real de inteligência é a habilidade de descer ao nível dos alunos/ouvintes desejosos de aprender.

2. Use boas perguntas para aprofundar o entendimento. Tais perguntas não devem ser apenas do tipo: “O que você se lembra?”, mas também perguntas do tipo: “O que você pensa?” Fazer perguntas lhe permitirá saber se o aluno compreendeu o que você ensinou. Os alunos gostam de responder perguntas, se eles sabem as respostas. Isto gera confiança e os motiva a aprender mais. Isto também os convence de que podem aprender o que está sendo ensinado. Também, através das perguntas, os professores podem verificar se os alunos estão prestando atenção. Permita também que seus alunos aprendam fazendo perguntas. A única pergunta tola é aquela que não é feita. Quando um aluno fizer uma pergunta, não o puna (nem a ele, nem ao resto da classe), dizendo: “Esta é uma boa questão. Como tarefa, quero que vocês encontrem a resposta.” Muitas vezes, esta é uma forma de dissimular a sua falta de conhecimento da resposta. Se você não sabe a resposta, admita-o. Diga ao aluno que irá encontrar a resposta e a trará na próxima aula.

3. Torne seus ensinamentos “relevantes”. Devemos ensinar coisas que tenham aplicação para a vida. Jim Rohn disse certa vez: “Não permita que seu ensino leve ao conhecimento; permita que seu ensino conduza à ação.” Os alunos devem ser encorajados a praticar o que eles têm aprendido. Observe as Epístolas. Elas têm mais aplicação do que conteúdo.

Howard e William Hendricks, em seu livro *As Iron Sharpens Iron (Como o Ferro Afia o Ferro)*, escreveram: “Uma das leis fundamentais da educação é: as pessoas só aprendem aquilo que elas podem usar. Se a informação não tem nenhum uso, as pessoas não irão aprendê-la. Elas podem escrevê-la, podem arquivá-la, podem até ser capazes de repeti-la em um exame; mas isto não quer dizer que elas a aprenderam. Aprendizagem envolve mudança.”

Procure pôr verdade nas lições que ensina. Reforce a verdade! Determine princípios de vida em suas lições. Isto fornece aos alunos ensinamentos que eles podem aplicar às situações da vida.

4. Focalize-se no aprendizado e não apenas em cobrir o conteúdo. “Mais” nem sempre é melhor. Ensine aquelas coisas que são importantes e faça seus alunos saberem que elas são importantes. Ted Sizer diz: “Menos é mais. Eficácia conta mais do que abrangência.” Jesus disse: “Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora” (João 16:12). Escolha os pontos principais e ensine-os.

Arlo & Jane Moehlenpah, em *Teaching with Variety (Ensinando com Variedade)*, disseram: “Há uma grande diferença entre cobrir um assunto e ensiná-lo. É muito melhor cobrir menos e ensinar alguma coisa, do que cobrir muito e não ensinar nada. Se os alunos falham em aprender, o professor não ensinou.”

Perseguindo Excelência Ministerial!

5. Torne seu assunto interessante. Nós estamos ensinando a partir do Livro mais interessante do mundo. Não seja tedioso. Seja um especialista em sua matéria. Você não pode ensinar aquilo que você não sabe. As pessoas aprendem melhor quando elas apreciam o processo.

Howard Hendricks disse: “Se você parar de crescer hoje, você pára de ensinar amanhã... Se você não sabe (sabe de verdade) você não pode ensinar.” Nós precisamos aprender primeiro, antes de podermos ensinar aos outros. Os melhores professores possuem um espírito ensinável. Há sempre um esforço por excelência e contínuo crescimento na vida de um professor. Antes de podermos esperar que os outros aprendam e cresçam, precisamos primeiro aprimorar a nós mesmos. Há cinco professores na vida, cujas informações nós vamos acumulando: a família, a escola, a mídia, os companheiros e a igreja.

6. Prepare-se bem. Conheça bem o tema de sua matéria. Você se torna mais confiante quando está apropriadamente preparado. Não se permita estar passando uma vista em suas notas quinze ou trinta minutos antes de sua aula e, depois, correr para a classe. Rodney Shaw, em seu artigo “Striving for Greatness” (*Esforçando-se por Magnificência*) aconselha que nós devemos tratar cada encontro na sala de aula como mais uma oportunidade para nos conectarmos com nossos alunos e com aqueles para os quais ministramos.

7. Preocupe-se com os seus alunos. Tem-se dito: “As pessoas não se preocupam com quanto você sabe, até que elas saibam o quanto você se preocupa.”

8. Seja um exemplo. Alguém está lhe observando. Nós somos Bíblias ambulantes. As pessoas aprendem quase nada pelo que nós dizemos; aprendem um pouco mais pelo que nós fazemos; e aprendem o máximo pelo que nós somos. Os alunos estão dizendo para nós: “Não me diga, mostre-me!” Ensinar não é o que você faz, mas o que você é.

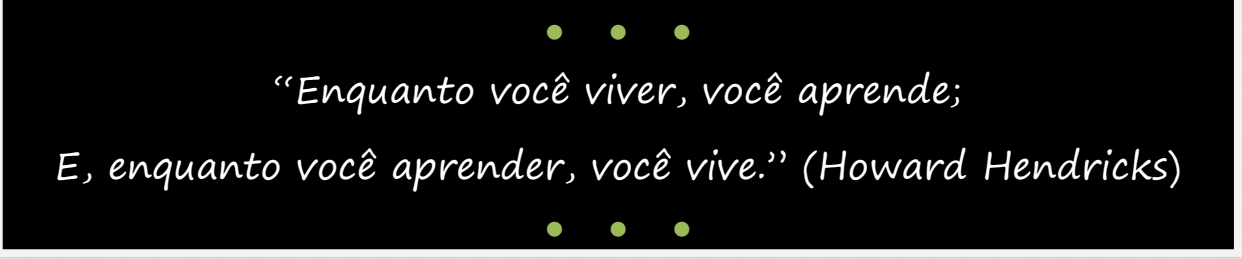
9. Proteja seu tempo de ensinamento, através de:

“Aquele que aprende, ensina.” (Antigo Provérbio da Etiópia)

| | |
|----------------|---|
| Estudo | Você deve aprender primeiro. |
| Especialização | Torne-se um especialista no seu assunto. |
| Oração | Dependa do Espírito Santo para trabalhar. |

Perseguindo Excelência Ministerial!

10. Comece onde seus alunos estão. Leve-os do conhecido para o desconhecido. Leve-os a uma profunda compreensão. Efetivo aprendizado constrói-se sobre o que os alunos já sabem. Não presuma nada. Seus alunos podem não compreender os pontos básicos. Um pré-teste ajuda a determinar os conhecimentos trazidos pelos alunos para o curso.



*“Enquanto você viver, você aprende;
E, enquanto você aprender, você vive.” (Howard Hendricks)*

11. Permita aos alunos descobrirem verdades e respostas. Encorage sua criatividade. Dê-lhes tarefas que os levem a descobrir a lição que você quer ensinar. Os alunos aprendem fazendo. Lembre-se: “Diga-me, e eu irei esquecer. Mostre-me, e eu posso lembrar. Envolve-me e eu irei aprender.” (Anônimo)

12. Faça de seu tempo de ensino uma prioridade. Não se permita ser interrompido e ter sua atenção desviada por chamadas telefônicas, batidas na porta e outras coisas que tiram sua atenção da classe. Seja pontual.

13. Dê testes e tarefas regulares para encorajar o aprendizado e verificar o progresso dos alunos. Use mais de um tipo de método de avaliação em suas aulas.

14. Pratique o que você ensina. Ensine o que você pratica. Bruce Wilkinson diz: “O professor de Deus é um elo vivo de ligação entre a Palavra de Deus e o povo de Deus.” Ele afirma que a comunicação da Palavra de Deus pode ser obstruída por um destes quatro meios: O *caráter* do comunicador pode amortecer o impacto da aplicação. A *conduta* do comunicador pode impedir o ensino, se o professor é culpado de pecado ou comportamento carnal. A *comunicação* do professor ou uma transmissão pobre podem diminuir grandemente a força da mensagem. A mudança no comunicador é importante. Se a lição transforma o professor, pode transformar os alunos.

15. Personalize o material da lição. Faça uma estrutura (um esboço), encontrando os pontos principais. Adicione ilustrações pessoais, coisas que você tem encontrado ao estudar, ou através de sua experiência, e as relativas Escrituras.

Perseguindo Excelência Ministerial!

16. A maioria dos professores coloca ênfase no “O quê”, em vez de no “Por quê”. Nosso foco não pode ser apenas o conteúdo. Seu alvo deve ser a compreensão. W. Durant disse: “Ai daquele que ensina aos homens mais depressa do que eles podem aprender.”

17. Os primeiros dez minutos de sua aula são os mais importantes para o aprendizado. A revisão também é importante, mas deve ser feita mais adiante, e não no início da aula. Revise freqüentemente: no fim da aula, no fim da semana e/ou no fim do mês. Isto reforça o aprendizado.

18. O método de ensino usado com mais freqüência é a palestra; Todavia, ele é o menos efetivo para o aprendizado. Siga o exemplo de Jesus. Ele usou a palestra mais o método; incorpore outros métodos de ensino em suas palestras.

Revisão da Lição

1. A que se refere o autor, quando escreve sobre uma “ilha de excelência”?

2. Prove, usando as Escrituras, que nós devemos ser excelentes em tudo aquilo que fazemos.

3. O que é excelência?

4. De acordo com o poster, no *Lake Williamson Retreat Center* (Centro Cristão do Lago Williamson), como a excelência é alcançada?

5. Como a excelência é o melhor dissuasor do racismo e sexismo?

Perseguindo Excelência Ministerial!

6. O que a mãe de Ben Carson prometeu a ele?

7. Explique cinco maneiras como podemos criar uma ilha de excelência?

8. Como pode uma pessoa desenvolver uma especialização?

9. De acordo com Howard Hendricks, qual é uma das leis fundamentais da educação?

10. Como pode alguém (sem dinheiro) mostrar que se importa com seus alunos?

11. Faça um esboço das maneiras como você pode fazer do ensino a sua prioridade pessoal?

12. De acordo com Bruce Wilkersonm, a comunicação da Palavra de Deus pode ser abafada de que quatro maneiras?
